



ANA BISCIA

XVII ENCONTROS DE CINEMA VIANA 02 A 07 MAIO 2017



AO NORTE



FICA NO CORAÇÃO

www.ao-norte.com

XVII ENCONTROS DE CINEMA VIANA 02 A 07 MAIO 2017

dossiê de imprensa

AÇÃO03! – Festival de Vídeo Escolar	3
6ª Conferência Internacional de Cinema de Viana	6
Encontro de Cooperação Internacional em Educação, Artes e Humanidades	9
Prémio PrimeirOlhar	10
Olhares Frontais	13
Escola no Cinema	19
Concerto <i>How to Become Nothing</i>	20
Trabalhos de Casa	21
Workshops	22
O Filme da Minha Vida	24
Exposição Cartazes de Cinema	25
Cinema Dentro	25
Inauguro #55	26
Cartaz	26

www.ao-norte.com

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

Os **Encontros de Cinema de Viana**, organizados pela Associação AO NORTE e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, afirmam-se como uma experiência única no meio cultural da região e do país, ao proporcionar um espaço comum de partilha, formação e debate em que confluem estudantes de cinema e das escolas de região, cineclubistas de Portugal e da Galiza e público em geral, enriquecido com a participação ativa de profissionais deste meio artístico. Este espaço de exibição, divulgação e reflexão aposta numa forte ligação aos mais jovens, à convocação de um espectro amplo e plural de públicos e ao estímulo do trabalho criativo sobre a imagem e do seu poder para representar o que nos rodeia.

PROGRAMAÇÃO

AÇÃO03! – Festival de Vídeo Escolar

Teatro Municipal Sá de Miranda, 02 e 03 de maio.

AÇÃO03!, é um Festival de Vídeo Escolar organizado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual no âmbito dos Encontros de Cinema de Viana do Castelo.

Objetivos

- Promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar;
- Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa;
- Divulgar experiências que promovam a familiarização com o cinema e as imagens animadas;
- Favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais do audiovisual e do cinema.
- Divulgar em sala obras audiovisuais produzidas nas escolas.

AÇÃ003! é aberto a todas as turmas, grupos de alunos ou Clubes de Cinema das escolas portuguesas do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Calendarização da exibição dos filmes candidatos aos **Prémios AÇÃ003!**:

02 DE MAIO/ 10H30-12H00

PRÉMIO AÇÃ003!

1º E 2º CICLOS DO ENSINO BÁSICO PARA O MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

TODOS NO SOFÁ / Colégio Adventista de Oliveira do Douro / Vila Nova de Gaia
SÃO MARTINHO / EB Engenho/ Escolas Marinha Grande Nascente / Marinha Grande
PIROLITO / Escola Básica Guetim / Espinho
TROCA-TINTAS / Escola EB António Correia de Oliveira / EB de Gemeses / Esposende
NO MAR EU VOU BRINCAR / Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos / Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde / Peniche
NOTRE VOYAGE À PARIS / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra
VIRIATO / Escola de Artes de Silgueiros / Viseu
FALSO ASSALTO / Colégio São José de Bairros / Lousada

PRÉMIO AÇÃ003!

1º E 2º CICLOS DO ENSINO BÁSICO PARA O MELHOR FILME DE FICÇÃO

O MISTÉRIO DA ESCOLA DAS DOZE RIBEIRAS / EB1 / JI Doze Ribeiras / Angra do Heroísmo
COMPORTAMENTOS ADEQUADOS / Agrupamento de Escolas de Paredes / Paredes
LIÇÕES DO TONECAS / Colégio Adventista de Oliveira do Douro / Vila Nova de Gaia
NÃO FINJAS QUE SABES, APRENDE! / Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios / Nisa
NÃO FINJAS QUE SABES, APRENDE! / Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios / Nisa
ÊXODO RURAL E EMIGRAÇÃO / Básica de Paredes / Paredes

03 DE MAIO/ 10H30-12H30

PRÉMIO AÇÃ003!

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA O MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

PALMEREX / Básica Carlos Paredes / Odivelas
VICENTE, UM CORVO DIFERENTE / Escola E.B. 2, 3 Monsenhor Miguel de Oliveira – Válega / Ovar
O TÔLO / Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca / Lousada
O CARANGUEJO SOLITÁRIO / Básica Carlos Paredes / Odivelas

PRÉMIO AÇÃ003!

ENSINO SECUNDÁRIO PARA O MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

O CAPITÃO E A CIDADE / Escola Profissional de Torredeita / Viseu
UMA FAMÍLIA PORTUGUESA, SEM CERTEZA / Escola Secundária de Lousada / Lousada

ORNATOS VIOLETA / Escola Artística Soares dos Reis / Porto

PRÉMIO AÇÃO03!

ENSINO SECUNDÁRIO PARA O MELHOR FILME DE FICÇÃO

SOBRE (VIVER) / Escola Secundária de Monserrate / Viana do Castelo

PLAY WHITE / Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra / Coimbra

A ESCOLHA / ETAP - Escola Profissional / Vila Nova de Cerveira

LIMPA AS LÁGRIMAS, LUTA! / Escola Secundária Dr. António Granjo / Chaves

À ESPERA / Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Coimbra

“O DESPERTAR DOS SENTIDOS”- PURO PRAZER / Escola Secundária Santa Maria Maior / Viana do Castelo

FRÉRE JAQUES / Escola Artística Soares dos Reis / Porto

A MINHA ESCOLA DÁ UM FILME / Escola Secundária de Ponte da Barca / Ponte da Barca

AMIGOS INVISÍVEIS / Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima / Ponte de Lima

O MUNDO DO AMANHÃ / Escola Secundária de Monserrate / Viana do Castelo

SUNDAY STORY / Escola Secundária Alves Martins / Viseu

THIS IS NOT A GAME / Escola Secundaria de Camilo Castelo Branco / Vila Nova de Famalicão

Ação03! - Júri

Isa Mateus

Fez a parte curricular do Mestrado em História de Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa (2000) e a Licenciatura em Estudos Portugueses- ramo de especialização científica pela Universidade do Algarve (1998). Tem o Curso de Educação Musical e piano, pelo Conservatório Regional do Algarve (1992).

Fez rádio. Foi membro fundador do RADIX, do Ministério da Cultura. Foi coordenadora editorial da Revista Sul.

Professora de Educação Musical, Educação Cívica e de História e Geografia de Portugal no ensino básico. Docente de Movimentos Artísticos Contemporâneos no ensino superior. Formadora de Comunicação Visual e de Fotografia e Vídeo e autora dos materiais pedagógicos para a unidade curricular de psicanálise da Universidade do Algarve. Formadora de História da Arte e de Tecnologias Educativas, Meios Audiovisuais em Ações da Formação Contínua de Professores.

Integrou a equipa de Formação Artística, na área da Literatura e da Escrita no Projeto Da minha janela vejo um monumento da Direção Regional da Cultura do Algarve.

Foi Coordenadora da Formação do Plano Nacional de Cinema, Formadora das Ações de Formação de Iniciação, de Continuidade e de Acompanhamento de professores e Autora dos materiais pedagógicos do PNC (2012-2014).

Tem feito comunicações em congressos na área da História de arte e na área das literacias.

Tem ainda publicado poesia e conto.

Desenvolve oficinas de leitura, escrita e voz para alunos dos vários níveis de ensino.

É Colaboradora e autora dos materiais pedagógicos do Programa Juventude/Cinema/Escola e autora do Projeto VER para LER da Direção Regional de Educação do Algarve desde 2004.

É Coordenadora da Comissão de Formação do Cineclube de Faro.

Raquel Pacheco

É professora na Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), doutorada em Ciências da Comunicação pela FCSH|UNL – Universidade Nova de Lisboa e investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC/UALg).

É colaboradora da associação Os Filhos de Lumière e autora do livro “Jovens Media e Estereótipos. Diário de Campo numa Escola dita Problemática”.

Vanessa Ventura

Licenciatura em estudos culturais.

Foi presidente do Cineclube de Vila do Conde entre 1997 e 2008. Integrou a equipa que organizou o festival Ovarvídeo em 2009 e 2010, na qualidade de programadora e produtora.

Colabora com a Casa da Animação desde o início da sua atividade, em 2001, onde tem desempenhado funções de programação, gestão e produção. Está atualmente na Direção da associação, na qualidade de Vice-Presidente.

Colabora regularmente com o Curtas Vila do Conde e com a Galeria de Arte Cinemática, nomeadamente no âmbito do programa Animar, e integra atualmente a comissão de seleção da competição internacional do festival.

É atualmente produtora e gestora no estúdio Animais AVPL.

Consultar programa específico: <http://ao-norte.com/encontros/2017/acao03.php>

6ª Conferência Internacional de Cinema de Viana

Escola Superior de Educação, 4 e 5 de maio.

Objetivos

A Conferência Internacional de Cinema de Viana é um espaço de reflexão e de partilha de experiências visando a construção de uma comunidade internacional de interesses e de divulgação de projetos relacionados com quatro temáticas centrais do cinema – Cinema e escola, Cinema e ciência, Documentário contemporâneo e Cinema: novas narrativas e novas tecnologias. Procura-se assim:

- Promover o confronto de olhares entre estudos e experiências vividas em projetos que envolvam o cinema e as suas múltiplas formas de manifestação.
- Apreender o complexo processo de mudança na linguagem do cinema, nas tecnologias, na economia, nos objetos que aborda, nas histórias que conta, nos vários géneros que apresenta.
- Problematizar o tema da interculturalidade a partir do estudo e análise de obras cinematográficas.
- Refletir sobre as possibilidades educativas do cinema na escola a partir da sua apropriação / fruição, análise e produção em contextos de formação ou de animação (social, cultural e artística).

Programa:**4 DE MAIO . Escola Superior de Educação**

09h00 / 10h00

Receção aos participantes

10h00 / 10h25

Anfiteatro/ **Abertura**

10h30

CINEMA E ESCOLA

Anfiteatro

10h30_Sessão 1**14h30_Sessão 2****17h30_Sessão 3****CINEMA: ARTE, CIÊNCIA E CULTURA**

Sala 7

10h30_Sessão 1**14h30_Sessão 2****17h30_Sessão 3****5 DE MAIO . Escola Superior de Educação**

09h30 / 12h30

Mesa-Redonda**CINEMA E EDUCAÇÃO**

Anfiteatro

14h00

Painel Temático: O documentário como construção mnésica

Anfiteatro

CINEMA: ARTE, CIÊNCIA E CULTURA

Sala 7

14h00_Sessão 4**CINEMA, ARTE, CIÊNCIA E CULTURA**

O cinema é, desde sua invenção, fruto de uma sociedade que ele reproduz e reinventa. Considerado espelho da sociedade, o cinema traça as evoluções e as revoluções de um mundo em mudança. Ele próprio sujeito e causa de múltiplas mudanças. Entre o real e o imaginário, o cinema convida o espetador a refletir sobre o mundo contemporâneo. Quer como produto comercial, filme científico ou como obra de arte os filmes são representações do mundo consequentes das tecnologias, dos modos de produção, dos costumes, das formas de governo, das censuras. Nesta temática pretende-se debater o cinema como arte, ciência, tecnologia, cultura mas também os contextos sociais, económicos e políticos em que a continuamente se reinventa. Sobretudo é, como afirma Edgar Morin, importante

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

estudar homem à luz do cinema e necessário compreender que a relação entre real e imaginário no cinema constituem uma unidade complexa e complementar.

CINEMA E ESCOLA

Nesta temática abordaremos duas questões que se nos afiguram complementares: a representação da escola no cinema e as práticas de cinema na escola. Na primeira apelamos a reflexão sobre como o cinema representa a escola, os professores, os alunos, as hierarquias, processos de ensino de formas muito diversificadas. Pretendemos trazer para a discussão o modo como a escola é representada no cinema. A escola e seus atores. A escola como um lugar de conflito, de poder, de resistência, de conhecimento. A escola como um lugar de construção e negociação de identidades. Como um lugar de produção de (des)igualdades sociais, culturais. uma instituição de transição da vida familiar para o mundo. Na segunda pretende-se refletir sobre as múltiplas práticas de cinema desenvolvidas na escola – o visionamento e análise de filmes, os clubes de cinema, a utilização das tecnologias na produção de documentos audiovisuais, a escrita dos filmes ou acerca dos filmes. O cinema em todos os seus estados entra na escola e transforma-a. Pretendemos debater e partilhar as práticas de cinema desenvolvidas na escola do jardim-de-infância à universidade, da prática lúdica à observação científica, da observação à criação de imaginários. Cinema enquanto instrumento e objeto de conhecimento, meio de comunicação e meio de expressão de pensamentos, arte e sentimentos?

Comissão científica

Adriana Baptista, Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Instituto Politécnico do Porto

Adriana Hoffmann Fernandes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Alice Fátima Martins, FAV, Universidade Federal de Goiás

Anabela Moura, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

António Costa Valente, Festival de Cinema de Avanca, Universidade de Aveiro

Carlos Almeida, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Casimiro Pinto, CEMRI – Media e Mediações Culturais, Universidade Aberta

Célia Vieira, Instituto Superior da Maia

Denise Machado Cardoso, VISAGEM, Universidade Federal do Pará

Edgar Teodoro da Cunha, FCL-UNESP - Universidade Estadual de São Paulo

Glaúcia Eneida Davino, Roteirismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie

Graça Lobo, Coordenadora do Programa Juventude Cinema Escola. Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Algarve

Isa Catarina Mateus, Coordenadora da Comissão de Formação do Cineclube de Faro

João Moura, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Jorge Campos, Documentarista

Luiza Monteiro Pereira, Núcleo de Pesquisa Infância, Adolescência e Família, Universidade Estadual de Goiás

Manuela Penafria, Universidade da Beira Interior

Maria do Céu Marques, CEMRI – Media e Mediações Culturais, Universidade Aberta

Miriam Tavares, Coordenadora do CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação) da Universidade do Algarve

Paula Godinho, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa

Paulo Cunha, Universidade de Coimbra

Renato Amram Athias, Festival Internacional do Filme Etnográfico do Recife, Universidade Federal do Recife

Sérgio Rizzo, Academia Internacional de Cinema, Laboratório de Mídia e Educação

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Vítor Reia-Batista, Universidade do Algarve

Organização

Associação AO NORTE, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, CEMRI – Laboratório de Antropologia Visual da Universidade Aberta e Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Comissão Organizadora

AO NORTE

Carlos Eduardo Viana
Rui Ramos

CEMRI-LAV, Universidade Aberta

José da Silva Ribeiro
Casimiro Pinto

ESE-IPVC

Anabela Moura
Carlos Almeida

Coordenação Geral

José da Silva Ribeiro
Carlos Eduardo Viana

Consultar programa específico: <http://ao-norte.com/encontros/2017/conferenciacinema.php>

ENCONTRO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO, ARTES E HUMANIDADES

Escola Superior de Educação, 4 e 5 de maio.

Sala do Conselho Técnico Científico

Os **Encontros de Cooperação Internacional em Educação, Artes e Humanidades** são uma iniciativa da Escola Superior de Educação e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, da Universidade Federal de Goiás e da REPEM - Rede de Pesquisa em Educação e Mídias e a colaboração da AO NORTE – Associação de Animação e Produção Audiovisual. Os Encontros têm como objetivos explorar vias de cooperação entre Instituições de Ensino Superior no Espaço Lusófono no âmbito da Educação, Artes e Humanidades e estimular as relações entre Instituições de Ensino, Centros e Grupos de Pesquisa, Associações e Produtores Culturais.

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Prémio PrimeirOlhar 2017

Teatro Municipal Sá de Miranda, 05, 06 e 07 de maio.

Secção competitiva com o objetivo de promover o documentarismo, premeia o melhor documentário realizado por alunos das escolas de cinema, de audiovisuais e de comunicação, ou por participantes em cursos de formação nessa área, de Portugal e da Galiza.

Prémios a atribuir:

PRÉMIO PRIMEIROLHAR

No valor de 1000 (mil) euros em numerário.

PRÉMIO PRIMEIROLHAR/ CINECLUBES

No valor de 1000 (mil) euros em numerário (atribuído pela Federação Portuguesa de Cineclubes e Federación de Cineclubes de Galicia).

Calendarização da exibição dos filmes candidatos aos **Prémios PrimeirOlhar**:

SESSÃO 1

sexta 05 de maio . 23h15 - 24h00 . Teatro Municipal Sá de Miranda

ODE, DE Ana Pio

Aluna da Met Film School, Mestrado em Realização

MEU RIO VERMELHO, de Rafael Irineu

Aluno da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT (Cuiabá, MT, Brasil), Curso Rádio e TV

PURAS, de Carlos Ribeiro e Ricardo Calado

Alunos da ETIC_ - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, Curso HND Cinema e TV

SESSÃO 2

sábado 06 de maio . 11h00-12h00 . Teatro Municipal Sá de Miranda

SEU JOSÉ, de Sileno Alexandre

Aluno do Centro Universitário Monte Serrat – UNIMONTE (Santos, SP, Brasil), Curso de Cinema e Audiovisual

O VOO DA ÁGUIA, de João Chambel

Aluno da ETIC_ - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, Curso HND Cinema e TV

ALFAIÃO, de André Almeida Rodrigues

Aluno da Escola das Artes – Universidade Católica Portuguesa, Mestrado Som e Imagem

ALHOS VEDROS, de Matilde Gomes

Aluna da ETIC_ - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, Curso HND Cinema e TV

A CASA MORTA DE MEUS AVÓS, de Leandro Cordeiro

Aluno da Unisul (Brasil), Curso de Cinema

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

SESSÃO 3

sábado 06 de maio . 15h00-16h00 . Teatro Municipal Sá de Miranda

NASCIDA PRA BRILHAR, de Erica Sansil, Caíque Guimarães, Isabela Silveira, Thuane Maria e Tidi Eglantine.

Alunos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Brasil), Curso Cinema e Audiovisual

BORDA D'ÁGUA, de Miguel Canaverde e João Viegas

Alunos da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Curso Vídeo e Cinema Documental

HOMPESCH CHEZ MOI, de Sara Marques Moreira

Aluna da ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, Mestrado em Comunicação Audiovisual – Especialização em Fotografia e Cinema Documental

SESSÃO 4

sábado 04 de maio . 23h00-24h00 . Teatro Municipal Sá de Miranda

SINFONIA DE UMA PEQUENA CIDADE, de Maria Nobre Santos

Aluna da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Curso Vídeo e Cinema Documental

OBRA AUTORIZADA, de Iago Cordeiro Ribeiro

Aluna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Brasil), Curso Cinema e Audiovisual

CASA NA SERRA, de Rita Isaúl

Aluna da ETIC_ - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, Curso HND Cinema e TV

UMA VONTADE QUE NUNCA ACABA, de João Belém

Aluno da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Curso Vídeo e Cinema Documental

CYCLICUS, de Ricardo Sacramento

Aluno da Escola Superior de Media, Artes e Design, Licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual

SESSÃO 5

domingo 07 de maio . 11h00-12h00 . Teatro Municipal Sá de Miranda

CLAUSURA, de Mariana França Gildo António

Aluna do CAV - Centro de Audiovisual de São Bernardo do Campo - São Paulo (Brasil) Curso Cinema e Tv

ISTO NÃO É OUTRO FILME DO ROCKY, de David Breda Silva

Aluno da ETIC_ - Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, Curso de Operador de Câmara e Iluminação / Pós-Produção Video e Grafismo / Produção

O ENCOBERTO, de Tomás Barão da Cunha

Aluno da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes – IPT, Curso Vídeo e Cinema Documental

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Júri**PRÉMIO PRIMEIROLHAR OFICIAL 2017****Alice Fátima Martins**

Professora na Faculdade de Artes Visuais, no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, da Universidade Federal de Goiás (Brasil). Bolsista de produtividade do CNPq. Autora dos livros Saudades do futuro: a ficção científica no cinema e o imaginário social sobre o devir (Editora da UnB, 2013), e Catadores de sucata da indústria cultural (Editora da UFG, 2013).

Carlos A. Henriques

Engenheiro Electrotécnico, especialização em Televisão na BBC e na Universidade de Bristol. Trabalhou 40 anos na RTP, tendo sido Director do Centro de Formação, sendo atualmente o CEO da Colorize Media.

Foi Professor na Escola Superior de Jornalismo do Porto (1987-1988), Professor Convidado da Escola Superior de Teatro e Cinema, no Conservatório de Cinema, (1989-1995) e da Escola Superior de Comunicação Social (1988-2003).

Autor de vários livros com destaque para: “A Invasão do 3D no Cinema e Televisão” (Caleidoscópico-2010) e “Televisão Com Sabor a Cinema” (Colorize-2016).

Carlos Campos Coelho

É professor da UD de Engenharia na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (I. P. Tomar) onde criou e dirigiu o curso de licenciatura em Vídeo e Cinema Documental. É dirigente do Cineclube Espalhafitas, sócio da Bonifrates – Cooperativa de Produções Teatrais e da Livraria Ler Devagar. Foi membro da Direcção da Federação Portuguesa de Cineclubes. Amante da cultura e da arte.

Júri**PRÉMIO PRIMEIROLHAR CINECLUBES 2017****Rodrigo Francisco**

Formação nas áreas de Comunicação Social e Comunicação Audiovisual, é coordenador geral do Cine Clube de Viseu, e membro dos respetivos corpos sociais desde 2001. Programador de diversos ciclos e mostras de cinema. Responsável do projeto Cinema para as Escolas, iniciado em 1999, que se tem destacado a nível nacional como um dos mais consistentes nas áreas da formação de novos públicos para o cinema e audiovisual. Na programação cultural foi diretor executivo e artístico do projeto Comum – Rede Cultural, desenvolvido entre 2004 e 2006 e que teve um forte contributo para a diversificação da oferta artística e para a descentralização cultural à escala regional.

Javier Iván Hita Rodríguez

Formado na Faculdade de Belas Artes de Granada e na Escola de Canteiros.

Divide o seu trabalho na restauração da Catedral de Santiago de Compostela e suas inquietações nas artes plásticas no Cinema. É presidente do cineclube Dzine de Lalín, Galícia.

Fernando López Pérez

Nasceu a 30 de maio de 1978, em Vilagarcía de Arousa (Pontevedra), iniciou a formação audiovisual em 1999 com um curso de edição de vídeo na Escola de Imagem e do Som de Vigo, que continuou com um curso de Cinema de montagem na Escola de Cinema de San Antonio de los Baños, em Cuba, em 2000 realizou o Curso de Imagem e Som, especialização em Produção Audiovisual, Rádio e Entretenimento e em 2006 deu continuidade à sua formação

frequentando outros cursos de pós-produção digital 3D e audiovisual. Atualmente frequenta o Master of Xestión Cultural da Universidade de Santiago de Compostela.

Tem trabalhado em vários projetos desde 2001, longas-metragens (Continental Producciones), documentários (Adarme audiovisuais, Mãe Films), televisão (TVG, Studio West Coast, IlusionaTV) e publicidade (a Família Madrid, Mondotropo, Alen Films), curtas-metragens, realizando shows ao vivo (Galas Xacobeo, Gala de Natal TVG) e produção de shows e eventos, especialmente concertos (Brian Adams, Silvio Rodriguez, Elvis Costello, Dulce Pontes, Motorhead, etc) e festivais de música (Santirock, Festival do Norte).

De 2009 a 2011 assegurou a direção do Internacional Audiovisual Festival Liceo Casino de Arousa..

OLHARES FRONTAIS

Teatro Municipal Sá de Miranda, 05, 06 e 07 de maio.

A secção Olhares Frontais é um espaço privilegiado de partilha e conhecimento entre alunos das escolas de cinema, cineclubistas e profissionais do meio cinematográfico.

Consultar programa específico: <http://ao-norte.com/encontros/2017/olharesfrontais.php>

DESTAQUES

FILME CONVIDADO / O ESPECTADOR ESPANTADO, de Edgar Pera

Sinopse

“Espantar-se é interrogar, questionar.” Kino-investigação sobre a natureza do espectador de cinema e suas diferentes formas. Entre o ensaio e o manifesto, o expressionismo e o trans-realismo. Com Augusto M. Seabra, Laura Mulvey e Guy Maddin, entre outros.

Edgar Pêra (1960, Lisboa) tem construído, desde meados da década de oitenta, uma obra sem paralelo no panorama do cinema português contemporâneo. Concluída a formação na Escola Superior de Teatro e Cinema, em 1984, o realizador desenvolve, muitas vezes em parceria com outros artistas, um trabalho multifacetado onde a experimentação de diferentes meios, linguagens e suportes fílmicos, da película ao vídeo, passando mais recentemente pela internet e pelo formato 3D, se cruza com o videoclípe, a banda desenhada, as atuações ao vivo, a televisão, o teatro e a instalação.

Reclamando a herança das primeiras vanguardas, Edgar Pêra é um dos protagonistas da geração que, nos anos 90, procura sinais de uma nova vivência urbana sobre as ruínas do incêndio do Chiado. Ao mesmo tempo que acompanha de perto a emergência do rock português ou as primeiras edições da Moda Lisboa, documentando o quotidiano com uma obsessão de arquivista, Edgar Pêra – homem-câmara à Dziga Vertov para quem a máquina de filmar é um prolongamento do corpo – usa os seus cine-diários como matéria visual e ficcional para os comics, crónicas e recensões críticas que publica nas páginas do semanário O Independente e da revista K. Esta colaboração regular com a imprensa – que, conjuntamente

com cadernos de esboços e outros trabalhos gráficos, será apresentada numa exposição documental – é indissociável da sua produção como cineasta e ajuda a enquadrar o universo de mutantes que povoa os seus filmes.

Filmografia

SWK4 (1993, pequeno film)
 Manual de Evasão/Manual of Evasion LX94 (1994),
 Who Is the Master Who Makes the Grass Green? (1996, pequeno film)
 As Dezaventuras do homem-Kâmara Epizohdyus 113 &115 (1998, pequeno film)
 25 of April: an adventure Trough Democracy. (2000, doc)
 A Janela (Maryalva Mix) (2001)
 O Homem-Teatro/The Man-Theatre (2002)
 88/Eight Eight (2001, TV)
 Guitarra (Com Gente Lá Dentro) (2003)
 És a Nossa Fé (2006, pequeno film)
 Impending Doom (2006, pequeno film)
 Movimentos Perpétuos: Cine-Tributo a Carlos Paredes (2007, pequeno film)
 Rio Turvo (2008)
 Crime Abismo Azul Remorso Físico (2009, pequeno film)
 O Barão/The Baron (2011)
 One Way or Another Reflections of a Psycho Killer (2012, pequeno film)
 CineSapiens (2013, pequeno film)
 Lisbon Revisited (2014, doc)
 Virados do Avesso (2014)
 A Caverna (2015, pequeno film)
 Virados do Avesso (2015, TV Series)
 O espectador espantado/The Amazing Spectator (2016)
 Delírio em Las Vedras/Delirium in Las Vedras (2017)

\ FILME CONVIDADO / COMO ME APAIXONEI POR EVA RAS, de André Gil Mata

Sinopse

Em Sarajevo, numa cabine de projecção, vive Sena, que, na sua rotina diária vai projectando os poucos filmes jugoslavos dos quais ainda existem cópias. Através do silêncio, dos gestos de rotina desta mulher e dos filmes que são projectados a partir da sua sala de estar, surge um filme construído como um dia na sua vida. Os filmes projectados por Sena levam-nos numa viagem ao seu passado, à memória pessoal e colectiva, homenageando as muitas actrizes jugoslavas como Eva Ras.

André Gil Mata

Nascido em 1978, S. João da Madeira, Portugal. Estudou matemática e trabalhou em fotografia e teatro. Trabalhou como curador de 2001 a 2008 no Festival de Cinema Luso- Brasileiro de Santa Maria da Feira. Fundou o Laboratório de Fotografia e Cinema Átomo47. Fundou a produtora de cinema "Bando à Parte". Em 2010, foi selecionado para o Berlinale Talent Campus no Festival de Berlim. "Arca d'Água", o seu primeiro filme como realizador, ganhou vários prémios e foi exibido em diversos festivais internacionais. "Casa", o seu segundo filme, estreou no IndieLisboa'01. "O Coveiro"(2013), a sua terceira curta-metragem, ganhou o Mèlies d'Argent em 2013.

"Cativeiro", a sua primeira longa-metragem documental venceu entre outros DocAlliance Award (Cannes 2013).

"Kako sam se Zaljubio u Evu Ras" (2016) recebeu a menção especial do júri no FIDMarseille em 2016.

Em 2017 realizou a curta-metragem "Num globo de neve"(IndieLisboa2017).

Terminou o mestrado em realização e argumento na ESTC em 2012, e o doutoramento em realização na film.factory (Sarajevo, Bosnia e Herzegovina), em 2016.

filmografia

NUM GLOBO DE NEVE

2017, 9', super8, realização, argumento e fotografia

KAKO SAM SE ZALJUBIO U EVU RAS

2016, 74' HD, realização, argumento e fotografia – produzido por C.R.I.M. e Pravo Ljudski

CATIVEIRO

2012, 64', HD e 16MM, realização, argumento e fotografia

O COVEIRO

2012, 14', Animação, 35 MM, Argumento e Realização – produzido pelo Bando à Parte com apoio do ICA/RTP2

CASA

2010, 5', 35mm, Realização, fotografia e produção

ARCA D'ÁGUA

2009, 23', 35mm -Argumento e Realização - produzido pela Periferia Filmes com apoio do ICA/RTP

\ FILME CONVIDADO / AMA-SAN, de Cláudia Varejão

Sinopse

Um mergulho, a luz do sol do meio-dia atravessa a água a pique. O ar que está nos pulmões terá que chegar até que se consiga arrancar o haliote às rochas do fundo do Oceano Pacífico e finalmente subir para respirar outra vez. Sem o auxílio de botija de ar ou outra ferramenta que potencie a capacidade de permanecer debaixo de água, todo o corpo é convocado a atingir o seu limite. Estes mergulhos são dados no Japão há mais de 2000 anos pelas Ama-San, literalmente, mulheres do mar que na cultura japonesa ocupam um lugar especial, sendo reverenciadas e ao mesmo tempo, incompreendidas.

As Ama-San conquistaram o estatuto de coletoras e cuidadoras, questionando não só o papel da mulher na sociedade oriental como a própria natureza feminina. Este filme acompanha o quotidiano de 3 mulheres de idades distintas que há 30 anos mergulham juntas numa pequena vila piscatória da Península de Shima. Rodado entre o silencioso mundo subaquático e a vida rural no exterior, este olhar resulta num retrato único de uma tradição que se antecipa em extinção. A média de idades das mulheres que hoje ainda mergulham situa-se entre os 50 e os 85 anos.

Cláudia Varejão nasceu no Porto, Portugal, e estudou cinema no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin, na Academia Internacional de Cinema de São Paulo Brasil e fotografia na AR.CO, em Lisboa. É autora da curta documental Falta-me/Wanting e da trilogia de curtas de ficção Fim-de-semana / Weekend, Um dia Frio / Cold Day e Luz da Manhã / Morning Light.

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos é a sua estreia em longas metragens. Ama-San 海女さん é o seu mais recente filme. Para além do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso na fotografia.

\ FILME CONVIDADO / TERCEIRO ANDAR, de Luciana Fina

Sinopse

«Lisboa, Bairro das Colónias, terceiro andar. Transmitindo e traduzindo o cruzar sensível de diversos universos, Fatumata e Aissato dialogam sobre o amor e a construção da felicidade. Narrativas e línguas adquiridas em etapas da vida e lugares distintos foram determinando os seus sentimentos. Pelas 19 horas, do terceiro até ao meu quinto andar, ressoa pelo prédio um som regular, sempre igual, como o bater do coração.» (Luciana Fina)

Luciana Fina

Nasce no Sul da Itália, em Bari, e trabalha desde 1991 em Lisboa.

Após a formação universitária em literatura portuguesa e francesa, dedica-se inicialmente à programação cultural na Itália. É durante muitos anos programadora independente na área do cinema, colaborando principalmente com a Cinemateca Portuguesa e outras instituições em Portugal, Itália, França e Brasil.

Em 1998 realiza o seu primeiro filme documentário “A Audiência”, optando logo por diversificar formas e estratégias de criação, com um trabalho que migra frequentemente para os espaços expositivos e que se move entre o cinema e as artes visuais.

Utilizando diversos media, concentra a sua criação em torno dos temas do nomadismo e do interculturalismo, e na pesquisa sobre a relação do cinema com as outras artes.

Foca por fim questões relativas à representação no retrato, ao tempo de exposição, à relação com o modelo e as suas consequências.

Em parceria com Moritz Elbert, trabalha em projetos de imagem, design gráfico e editorial.

Trabalha atualmente na realização de uma galeria de retratos filmados (instalações) e na preparação de um novo projeto documentário.

Filmografia

2013: In Medias Res (doc, 72') PT; 2009/2012: Portraire (filme ensaio) PT; 2006: Le Réseau (doc, 68') FR/PT; 2004: O Encontro (doc, 61') PT; 2003: Taraf, três contos e uma balada (doc, 42') PT; 2001: 24h e Outra Terra (doc, 45') PT; 1999: Jérôme Bel, le film (55') FR; 1998: A Audiência (doc, 76') PT

Instalações

2016: Terceiro Andar (díptico); 2014: Être Ici (site specific); 2014: A Casa e o Tempo (site specific); 2001/2010: CCM (CCTV posto 1 – 7); 2009: HORS SUJET portrait (díptico); 2009: VUE portraits (tríptico); 2005: REFLECTION portrait (díptico); 2004: MOUVEMENT portrait (díptico); 2003: CHANT portraits (tríptico)

\ MASTERCLASS / CINEMA E TELEVISÃO... PORQUÊ DIGITAL?/ Carlos Alberto Henriques

A entrada do Digital no Cinema teve como consequência uma autêntica “revolução” a todos os níveis:

- Nos Suportes de Rodagem, na pós-Produção, Distribuição e Exibição;

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

- Nos Profissionais;
- Nos Métodos de Trabalho;
- Na Forma e Conteúdo das Histórias no Ecrã
- Nos Métodos de Ensino

A Conferência tem como objetivo pôr em destaque, em termos tecnológicos na “revolução” verificada, os aspetos de maior destaque.

Carlos Alberto Henriques

Nasceu em Lisboa, a 19 de agosto de 1950, onde estudou e se formou em Engenharia Electrotécnica, tendo-se posteriormente especializado em Televisão na empresa britânica BBC (Pós-Graduação) e também na Universidade de Bristol, em Televisão Digital.

Iniciou a atividade profissional na RTP (RadioTelevisão Portuguesa) em 1963, sendo atualmente o CEO da empresa Colorize Lda.

Dedicou grande parte da sua vida profissional ao ensino dos média, em especial no campo da Televisão e Cinema, tendo feito parte do corpo dirigente do Centro de Formação da RTP, durante 20 anos, nove dos quais como seu Diretor.

Na qualidade de Subdiretor Técnico da RTP esteve envolvido em grandes projetos destacando-se a implementação do Teletexto, a Tele-Expo, a RTP-Regiões, a RTP-África e a RTP-Internacional.

Extra-RTP, tem mantido um longo percurso profissional na área do ensino, destacando-se a Escola Superior de Jornalismo do Porto (1987-1988), o Conservatório de Cinema (1989-1995) na qualidade de Professor convidado e a Escola Superior de Comunicação Social (ECS) na qual foi Professor Coordenador Adjunto de 1988 a 2003.

No âmbito da atividade da Colorize Lda., através da área de negócios Colorize Media Learning, tem desenvolvido Ações de Formação em Cinema e Televisão Digital (HD, 2K, 4K e 8K), assim como no 3D, VR/3600, promovendo Cursos, Conferências e Workshops.

É autor de quatro livros de referência: “Dicionário Televisivo” (RTP-1963), “Segredos da TV” (TV Guia-1994), “A Invasão do 3D no Cinema e Televisão” (Caleidoscópio-2010) e “Televisão Com Sabor a Cinema” (Colorize-2016).

\ MASTERCLASS / CINEMA IMPÉRIO. PROPAGANDA COLONIAL E CENSURA NO ESTADO NOVO/ Maria do Carmo Piçarra

Maria do Carmo Piçarra (Doutoramento em Ciências da Comunicação pela FCSH, Universidade Nova de Lisboa, 2013), é investigadora de Pós-Doutoramento no Centro de Estudos Comunicação e Sociedade, na Universidade do Minho, e no Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa. É professora externa convidada no ISCTE-IUL. Recebeu bolsas de doutoramento e pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e foi bolseira do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar a propaganda cinematográfica nas atualidades cinematográficas do Estado Novo. É co-editora da ANIKI – Revista Portuguesa da Imagem em Movimento. As suas publicações incidem sobre propaganda e censura ao cinema, cinema militante e outros cinemas. É jornalista, crítica e programadora de cinema.

Publicações selecionadas:

2015. “Azuis ultramarinos. Propaganda colonial e censura no cinema do Estado Novo”. Lisboa: Edições 70.

2014. "O cinema é uma arma". In Angola, o nascimento de uma nação. Vol. 2 O cinema da libertação. Lisboa: Guerra&Paz.

2014. "O cinema Ideal e a Casa da Imprensa: 110 anos de filmes". Lisboa: Guerra&Paz.

2013. "Cinema império: o 'fado tropical' na propaganda". In Angola, o nascimento de uma nação. Vol. 1 O cinema do império. Lisboa: Guerra&Paz.

2011. "Salazar vai ao cinema. A Política do Espírito no Jornal Português". Lisboa Drella.

\ MASTERCLASS / OUTROS FAZEDORES DE CINEMA/ Alice Fátima Martins

Alice Fátima Martins

Pós-Doutora pelo Programa Avançado de Cultura Contemporânea, na UFRJ, onde desenvolveu, em 2009, o projeto de pesquisa Catadores de sucata da indústria cultural, publicado como livro com o mesmo título, pela Editora da UFG, em 2013. Doutora em Sociologia pela UnB, com tese intitulada Saudades do futuro: o cinema de ficção científica como expressão do imaginário social sobre o devir, defendida em 2004. O livro produzido a partir da tese, intitulado Saudades do futuro: a ficção científica no cinema e o imaginário social sobre o devir, foi publicado pela Editora da UnB, em 2013. Mestre em Educação (UnB), com a dissertação O desenho reproduzido e a formação de professores de início de escolarização, defendida em 1997. Arte-educadora, com experiência de ensino de arte na educação básica, bem como na formação inicial e continuada de professores. Tem pesquisado e publicado sobre temas que envolvem educação, cultura visual e ensino de arte, além de questões relativas aos estudos culturais, com ênfase nas relações entre experiências estéticas, práticas artesanais e arte contemporânea, e entre cinema e cultura visual. Além de artigos e capítulos de livros, e dos livros já referidos, publicou, também, o livro eletrônico Tramas artísticas, práticas artesanais e experiências estéticas contemporâneas, pela FAV/UFG/FUNAPE, em 2013.

\ CONCERTO / NaN Collider

NaN Collider parte da ideia da indeterminação matemática para uma viagem por ambientes que vão das micro-partículas da terra até galáxias distantes através de ambientes visuais e sonoros trabalhados a partir de resultados de investigações de âmbito científico.

João Martinho Moura

Investigador e artista de médios nascido em Portugal. Seus interesses residem na arte digital, as interfaces inteligentes, a música digital e a estética computacional. João Martinho Moura tem um interesse especial na visualização em tempo real e os artefactos interativos digitais movidos pelo corpo. Durante a última década, esteve adotando novas formas de representar o corpo em meios digitais, criando artefactos interativos, na sua maioria representados por abstrações visuais monocromáticas e linhas minimalistas.

António Rafael

De 1979 a 1985 frequentou o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga, tendo obtido o 4.º grau do curso de "Piano". Bacharel em "Turismo" pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo (1994), concluiu a licenciatura na Escola Superior de Educação de Coimbra (2001). Tirou depois o mestrado em "Gestão e Desenvolvimento em Turismo" pela Universidade de Aveiro (2005). Entre 2003 e 2013 foi professor convidado no Instituto Superior de Administração e Gestão, no Porto. É, desde 2010, professor convidado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo e, desde 2013, no Porto Business School.

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Trabalha ainda, e desde 1995, como consultor privado na área de turismo. Integra, desde 1990, o grupo de rock português Mão Morta, com as funções de teclista e guitarrista, para além de ser compositor e produtor.

Antes de integrar os Mão Morta, António Rafael colaborou com os Bateau Lavoir (1988), como teclista, e com os Rua do Gin (1990), como baterista, tendo ainda estado na origem dos Baile de Baden-Baden onde, de 1988 a 1990, tocou bateria. Paralelamente aos Mão Morta foi membro fundador de outras bandas independentes portuguesas, como os Um Zero Amarelo (activos de 1990 a 2001, com retorno em 2012), Jazz Iguanas (2006) e Governo (activos de 2007 a 2012). Com Adolfo Luxúria Canibal criou o projecto de "Spoken Word" Estilhaços (desde 2004). É um dos fundadores das cooperativas Imetua-Cooperativa Artística e Cultural (2003) e Auaufeiomau-Cooperativa Cultural (2011), bem como da editora de música alternativa Cobra (2003).

Entre 2000 e 2002 foi responsável por sonoplastia para CD-ROM e para páginas Internet. Vem compondo, desde 2001, bandas-sonoras originais para teatro e, desde 2010, para documentários etnográficos e outras obras videográficas. Fez ainda sonoplastia para bailados (2003 e 2011) e criou ambientes sonoros para exposições (1998-2000) e instalações (2013).

ESCOLA NO CINEMA

Filmes propostos às escolas, visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.

02 DE MAIO terça-feira

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

#MY ESCAPE

de Elke Sasse (Meine Flush, Alemanha, 2016, 90', M/12)

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

No final da exibição será promovido um debate com Mariam Eissa e Nahed Nabhan – alunos da Escola de Arquitetura - UMinho/Plataforma Global de Apoio aos Estudantes Sírios, com a moderação de Elizabeth Challinor - Centro em Rede para a Investigação em Antropologia (CRIA) – Uminho.

03 DE MAIO quarta-feira

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

BEHEMOTH

de Zhao Liang (Bei Xi Mo Shou, China/ FR, 2015, 90', M/12)

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

No final da exibição será promovido um debate com elementos da secção de Viana do Castelo, da Amnistia Internacional.

04 DE MAIO quinta-feira

09h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

AS DIFERENÇAS DEFINEM-NOS

Programa de curtas de cinema de animação

Destinatários: Alunos do 1º Ciclo

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

EU, DANIEL BLAKE

de Ken Loach (I, Daniel Blake, RU/ FRA/ BEL, 2016, 99', M/12)

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário e Superior

No final da exibição será promovido um debate com elementos da secção de Viana do Castelo, da Amnistia Internacional.

05 DE MAIO sexta-feira

09h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

IRMÃOS DO VENTO

de Gerardo Olivares, Otmar Penker (Brothers of the Wind, 2015, Áustria/ Itália, 98')

Destinatários: Alunos do 2º Ciclo

14h30 / Teatro Municipal Sá de Miranda

O SONHO DE WADJDA

de Haifaa Al-Mansour (Wadjda, ALE/ Arábia Saudita, 2012, 98', M/12)

Destinatários: Alunos do 3º Ciclo

CONCERTO LIVE CINEMA \ HOW TO BECOME NOTHING - THE LEGENDARY TIGERMAN + PEDRO MAIA

04 DE maio, quinta-feira, às 21H30 Teatro Municipal Sá de Miranda

“How To Become Nothing” é um falso diário, com registos em fotografia, filmes Super 8mm, música e textos de Paulo Furtado, fruto de três visões sobre a viagem de um homem que, mais do que desaparecer, procura chegar a nada, ser nada. “How To Become Nothing” junta o músico The Legendary Tigerman, a fotógrafa Rita Lino e o realizador Pedro Maia numa road trip pelo deserto da Califórnia. Um road-movie em formato filme-concerto, com banda sonora ao vivo de The Legendary Tigerman e manipulação de imagens em tempo real de Pedro Maia. Um falso diário em super8 e fotografia, com textos de Paulo Furtado, fruto de três visões sobre a viagem de um homem que, mais do que desaparecer, procura chegar a nada, procura ser nada. de um homem que, mais do que desaparecer, procura chegar a nada, procura ser nada. The Legendary Tigerman é o alter-ego de Paulo Furtado, multifacetado artista de Coimbra. Inspirado no velho formato de “one-man-band”, nascido nas margens do Delta do Mississipi, o músico transporta este conceito para o Século XXI, com uma estética muito particular. Pedro Maia trabalha principalmente em torno do conceito de “Analogue Cinema”, explorando a potencialidade do próprio meio, expandindo a estética e “herança” técnica do trabalho em película de 16mm e 8mm.

Ficha Técnica

Edição e Manipulação de Imagem ao vivo: Pedro Maia

Música ao vivo: The Legendary Tigerman

Realização: Pedro Maia

Corealização: Rita Lino

Imagem: Pedro Maia, Rita Lino

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Textos :Paulo Furtado
 Música :The Legendary Tigerman
 Com :Paulo Furtado, Mayumi Pereira, Rita Lino
 Produção :Metropolitana, Discos Tigre
 Coprodução :Bando À Parte
 (Portugal, 2017, 70 min, Super8 para HD)

TRABALHOS DE CASA

Momento de apresentação e debate dos projetos de formação audiovisual desenvolvidos pela AO NORTE nas escolas de Viana do Castelo.

TRABALHOS DE CASA #1

\ HISTÓRIAS NA PRAÇA

02 DE MAIO, TERÇA-FEIRA, ÀS 21H30 TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Apresentação dos filmes produzidos nas Histórias da Praça em 2016. Esta formação procura sensibilizar os participantes (uma turma de alunos de uma escola) para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análises das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

A seguir à projeção histórias na praça 2015, troca de impressões sobre os projetos desenvolvidos pelos alunos, com Pedro Sena Nunes.

ESCOLAS PARTICIPANTES

ESPROMINHO – Escola Profissional do Minho

Colégio do Minho

EB 2, 3/ S Pintor José de Brito

EPMVC – Escola Profissional de Música de Viana do Castelo

Escola Secundária Santa Maria Maior

TRABALHOS DE CASA #2

\ OLHAR O REAL + YEAD

11 DE MAIO, QUARTA-FEIRA, ÀS 21H30 TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

Apresentação dos filmes produzidos, em contexto de formação em 2016, dos projetos OLHAR O REAL e YEAD.

OLHAR O REAL

O curso OLHAR O REAL, promovido pela Associação AO NORTE tem como objetivo proporcionar um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital. Apresenta um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeo-cinematográfica na área do documentário contemporâneo. Os filmes foram realizados por alunos do 3º ano, do Curso de Gestão Artística e Cultural, da Escola Superior de Educação/ Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Filmes

ACEP - "muito mais gente", um filme de Daniela Margarida, Melodie Oliveira, Vera Pereira

"AISCA uma viagem cultural", um filme de Sandra Pratas, Micael Santos, Inês Carvalho

KRISÁLIDA - "K vs C", um filme de Andreia Parente, Glória Fernandes, Diana Loureiro

SIR CARREÇO - "Sou do tempo da SEPOL", um filme de Manuel Vieira, Bárbara Martins, Solange Pereira

SIR DARQUE - "SIRD o outro lado da cidade", um filme de Cristiana Martins, Helena Madureira, João Fernandes, Teresa Soares

Projecto YEAD

Projeto YEAD - Young European Cultural Audience Development. Seis associações da Bélgica, França, Itália, Alemanha, Holanda e Portugal decidiram unir as suas experiências, redes, capacidades e recursos para darem aos jovens europeus a oportunidade de participarem numa "ação-investigação" que questiona a sua relação com a vida cultural, como recetores mas também agentes ativos.

O projeto pretende ser um instrumento de inclusão e desenvolver o gosto e a curiosidade pela cultura.

O principal suporte criativo é o cinema e o audiovisual. Em cada país são levados a cabo workshops de vídeo. O resultado destes workshops são filmes sobre a identidade, a democracia cultural e a diversidade.

Os participantes partilham as suas práticas, ambições, necessidades e objetivos e averigam o que falta na ligação entre as ofertas culturais disponíveis nas instituições e a realidade do público de hoje.

Os filmes foram realizados por alunos do 12º E, da Escola Secundária de Santa Maria Maior.

Filmes

Segmento 1 Navio-Museu Gil Eanes, um filme de Edgar Costa e Diogo Lima

Segmento 2 Sala do Ouro, um filme de Maria Torre e Rafaela Fernandes

Segmento 3 Museu do Traje, um filme de Inês Ribeiro e Gonçalo Afonso

Segmento 4 Citânia de Santa Luzia e Casa dos Nichos, um filme de Dylan Mendes e Júlio Falcão

WORKSHOPS**WORKSHOP****HISTÓRIAS NA PRAÇA**

03 MAIO/ 09H30 e 14H30

04 MAIO/ 09H30 e 14H30

05 MAIO/ 09H30 e 14H30

FORMADOR**Pedro Sena Nunes**

Realizador, programador cultural e professor na área da criação artística, cinema documental e cinema experimental, realizou diversos filmes com apoio do ICA/RTP - documentários, ficções e spots publicitários. Codirector artístico da Vo'Arte, co-fundador da Companhia Teatro

XVII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

DE 02 A 07 DE MAIO DE 2017

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

tel.: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

Meridional, é consultor e coordenador de diversos projectos culturais. Integrou as equipas dos projetos europeus Fragile, Unlimited e European Video Dance Heritage (EVDH). Co-dirige os Festivais Internacionais InShadow, InArte e InMotion - Cinema e Dança, e programa os Olhares Frontais dos Encontros de Cinema Viana há 15 anos, colabora com o Festival Filmes do Homem. O seu projeto artístico centra-se cada vez mais numa prática com dimensão social através do cruzamento de pessoas com necessidades especiais e artistas profissionais.

Há 24 anos que se dedica intensamente à área pedagógica, dirigindo laboratórios dedicados à criação e à experimentação, tanto documental, como ficcional, leciona nas áreas de realização cinematográfica, narrativas transdisciplinares e relação da performance com as tecnologias na ESTAL, IPA, SOU e EscreverEscrever. No Mestrado de Cinema Documental da ESMAE (Porto) leciona há 8 anos e é coordenador pedagógico na ETIC há 18 anos, escola onde foi diretor criativo, e colabora agora na implementação dos novos cursos HND certificados pela maior entidade educativa do mundo: Pearson.

Orquestrador e encenador de diversos projetos teatrais, coreográficos e performáticos, foi inúmeras vezes premiado pelos seus trabalhos cinematográficos, fotográficos e transdisciplinares em Portugal e no estrangeiro.

Co-criou o projeto Geração Soma, apoiado pelo Programa PARTIS - Integração social através das práticas artísticas, da Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente é doutorando na Universidade de Lisboa (UL) em artes performativas e imagem em movimento, é investigador do GECAPA nas áreas experimentais de cruzamento entre corpo e imagem, e filma o seu novo projeto documental.

Histórias na Praça procura sensibilizar os participantes para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análise das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

WORKSHOP

ESCOLAS ANIMADAS

02 MAIO/ 09H30 e 14H30

03 MAIO/ 09H30 e 14H30

04 MAIO/ 09H30 e 14H30

05 MAIO/ 09H30 e 14H30

Formação realizada nas Escolas

FORMADORES

Graça Gomes e Rodrigo Francisco / Cineclubes de Viseu

INTRODUÇÃO

A atividade Escolas Animadas consiste na realização de oficinas com grupos de 15 alunos, propondo uma experiência prática de iniciação ao cinema de animação. Pretende-se assim, utilizando a “pixilação” como instrumento lúdico e pedagógico, i) possibilitar o acesso à experimentação do cinema de animação a um público infanto-juvenil, desconstruindo esta forma de arte como produto visualizado, através da construção, pelos participantes, de pequenas sequências animadas; ii) proporcionar um contacto interativo com o cinema de

animação e o vídeo, trabalhando áreas pedagógicas como a expressão corporal, o trabalho de equipa e a criatividade.

METODOLOGIA

Cada oficina estrutura-se da seguinte forma: . introdução (apresentação, explicação sumária do que é a animação e visualização de exercícios feitos por outros alunos). execução de dois a três exercícios em grupo (utilizando a técnica da pixilação); . No final de cada exercício, a visualização do trabalho feito possibilitará uma melhor compreensão da técnica e do movimento animado. Cada aluno poderá guardar o resultado final na sua pendrive.

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico

DURAÇÃO

1H30

Graça Gomes

Trabalha desde 1988 em cinema de animação nas áreas de publicidade e curtas-metragens de animação, colaborando com diversos estúdios e produtoras (Opticalprint, Pixel e Tintas, Animais, Ao Romper da Bela Aurora, Cão Amarelo, Animanotra, Alfândega Filmes e Filmógrafo). Realizou vários filmes didáticos de animação para as séries televisivas Rua Sésamo e Jardim da Celeste. Entre 1993\2001 frequentou um estágio profissional de formação franco-português em desenho e volume animado e vários «cartoon masters» organizados pela Associação Europeia de Animação. Concluiu, em 2012, a realização da série de cinema de animação “Brincarolas”, projeto da sua autoria, financiado pelo ICA, e colabora com o CCV, como formadora e realizadora das atividades de cinema de animação do projeto cinema para as escolas.

Rodrigo Francisco

Gestor e programador cultural (pós-graduação em Gestão Cultural, Instituto Politécnico do Porto, 2003), com formação superior em Comunicação Social e Audiovisual (Viseu e Salamanca, 2000). É coordenador geral do Cine Clube de Viseu, responsável pela planificação financeira e programática.

O FILME DA MINHA VIDA

A coleção O filme da Minha Vida faz-se do repto lançado pela AO NORTE a autores portugueses de BD e ilustração para que criem um livro inspirado num filme que tenha deixado marcas nas suas vidas. No âmbito da programação dos XVII Encontros de Cinema de Viana será lançado o número vinte desta coleção – **A PALAVRA**, de Francisco Sousa Lobo, a partir do filme homónimo de Carl Theodor Dreyer.

SEDE DA ASSOCIAÇÃO AO NORTE

13 maio / 15H00 - Inauguração da exposição dos desenhos originais + lançamento do livro + encontro com o autor.

Exposição de Cartazes de Cinema - UMA ARTE PARA A 7ª ARTE

01 a 28 MAIO . Antigos Paços do Concelho / Praça da República

A história do cartaz de cinema é tão antiga como o próprio cinema, bastando para tal recordar aquele que é considerado como o primeiro cartaz da sua história, o do filme dos Irmãos Lumière L'Arroseur Arrosé (O Jardineiro Regado) de 1896. E não será de espantar que o seu primitivo formato de 120cmX160cm (com 1,60x2,40 para os cartazes de rua) seja o que predomina nesta exposição.

Durante muito tempo os cartazes constituíram o principal meio de promoção dos filmes. Os estúdios destinavam-lhes uma importante parte do seu orçamento e encomendavam-nos aos mais talentosos criadores.

Ao longo da primeira metade do século XX a técnica dominante na criação de cartazes foi a ilustração, antes de ser superada pela fotografia. Por sua vez, as técnicas de impressão de imagem, a serigrafia primeiro e depois a litografia e o offset, hoje substituídas pelas novas tecnologias, permitiram a reprodução em grande escala, traduzindo um progressivo processo de industrialização concomitante da estandardização generalizada das imagens.

Hoje, os cinéfilos redescobrem este património histórico que alguns, apaixonadamente, tentam preservar. Neste domínio, Jean-Loup Passek pode considerar-se um dos pioneiros ao colecionar, ao longo da sua vida, belíssimos e significativos exemplares que constituem um dos tesouros do Museu de Cinema de Melgaço – Jean Loup Passek.

Bernard Despomadères

CINEMA DENTRO

Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, 2 de maio 14h30

Ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Associação AO NORTE e o Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, cujos os objetivos passam pela promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, sensibilização dos reclusos para a utilização do vídeo como ferramenta criativa, e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema, será exibido o filme EU, DANIEL BLAKE, de Ken Loach.

INAUGURO #55

06 MAIO . Centro Histórico de Viana do Castelo

A dinâmica **INAUGURO** assenta em apresentações simultâneas de projetos artísticos em diversos espaços situados no Centro Histórico de Viana do Castelo.

Na Edição dos XVII Encontros de Cinema os espaços À Moda Antiga, Aisca, Dínamo 10, Espaço Oficina, Iva Viana – atelier de escultura, Dona Emília Casa de Hóspedes, Mercado na Loja, Objectos Misturados e Viana Welcome Center associam-se À AO NORTE para celebrar o lançamento do 20º livro da Coleção BD/ Cinema – O FILME DA MINHA VIDA, expondo um conjunto de diversas edições deste projeto no dia 6 de maio.

CARTAZ

Autor do desenho – Ana Maria Biscaia

Ana Maria Biscaia (Marinha Grande, 1978), estudou Design de Comunicação na Universidade de Aveiro e é mestre em Illustration and Graphic Design pela Konstfack University College of Arts, Crafts and Design, em Estocolmo.

Colabora e participa em projetos coletivos de ilustração e banda desenhada.

Trabalha com diversas editoras portuguesas e recebeu o Prémio Nacional de Ilustração 2012 com o livro A cadeira que queria ser sofá, de Clovis Levi.